

# Como alcançar toda a gente com água segura e saneamento até 2030

Não vamos acabar com a pobreza extrema até 2030 a não ser que toda a gente, em todo o lado tenha água limpa, latrinas decentes e uma boa higiene. Em conjunto, estes três elementos formam uma plataforma essencial para o progresso na saúde, na educação, na nutrição, e para o trabalho e o desenvolvimento económico, sem o que a Agenda de 2030 para o Desenvolvimento Sustentável não se vai realizar. O progresso inadequado nos anos iniciais dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) colocou-nos em risco de os deixar escapar. **Mas é um problema que tem solução.** Ao iniciar a primeira revisão do ODS 6, aconselhamos os governos e os doadores a lutar contra a desigualdade na água, no saneamento e na higiene (WASH) com acções urgentes nas **finanças, na integração e na sustentabilidade.**



## Financiamento

Eliminar os défices de financiamento nos planos nacionais de WASH através de impostos, tarifas e transferências, assegurando que há um sector privado vibrante. Aumentar a ajuda oficial ao desenvolvimento para WASH, e apoiar os países vulneráveis ao clima para que tenham acesso ao financiamento climático para WASH.



## Integração

Criar processos através dos ministérios e de diversos intervenientes entre WASH e as áreas temáticas que se intersectam com o mesmo. Garantir a integração, através de políticas e de programas, e incluir WASH nos planos.

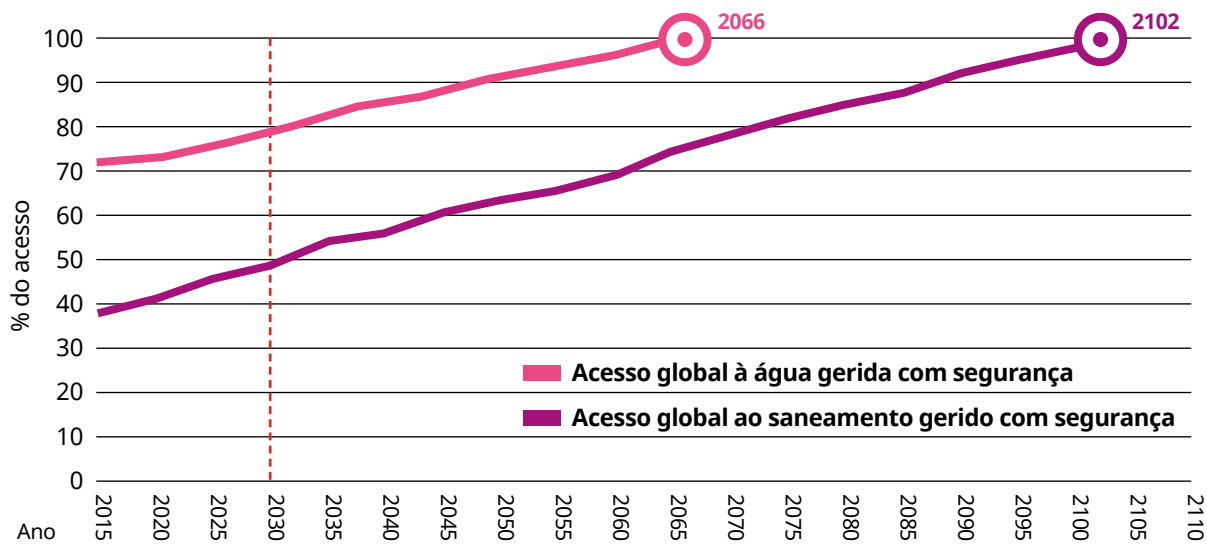


## Sustentabilidade

Prover serviços sustentáveis e resistentes ao clima que se concentrem em criar mudanças de comportamento duradouras. Melhorar o planeamento, a monitorização, a prestação de contas e uma gestão adaptável, envolvendo sempre os detentores dos direitos.

Lahai, de 7 anos, carrega um recipiente de água suja para casa, de uma nascente natural na aldeia de Tombohuaun, na Serra Leoa. Toda a gente na aldeia tem sofrido de problemas persistentes causados por vermes, diarreia e vômitos por beberem esta água.

### Projeção do acesso global à água e ao saneamento, ao nível médio actual do progresso



# O problema

**O acesso à água segura e às latrinas são direitos humanos negados a milhares de milhões de pessoas. Esta violação leva ao aumento de desigualdades que estão a atrasar vidas, nações e toda a agenda do desenvolvimento. E a comunidade global está a fazer demasiado pouco, demasiado devagar, para o corrigir. Temos de actuar agora.**

31% das pessoas não têm sequer acesso ao saneamento básico, e três pessoas de cada dez não têm água segura<sup>1</sup>. 35% dos centros de assistência médica nos países de rendimentos baixos e médios não têm água nem sabão para lavar as mãos<sup>2</sup>.

Conhecemos os efeitos - doenças mortais, horas gastas a recolher água contaminada, raparigas e mulheres atacadas enquanto são forçadas a defecar ao ar livre, crianças doentes que faltam à escola. A saúde das pessoas, os meios de subsistência e o potencial das mesmas estão a sofrer, e os efeitos estão a paralisar o desenvolvimento sustentável.

Sem água limpa, latrinas decentes e uma boa higiene, as pessoas não podem viver vidas dignas e saudáveis. Com todos esses três elementos, as mulheres e as crianças em particular podem escapar à pobreza extrema.

O ODS 6 não é apenas uma meta por si só - outras metas não se irão realizar sem esta. Não actuar rapidamente vai minar o progresso realizado na nutrição, na educação, na saúde, no género, na desigualdade, na paz, na estabilidade e mais, com efeitos de dominó.

**Até se realizarem estes direitos humanos para toda a gente, em todo o lado, milhares de milhões de pessoas vão ficar para trás, em pobreza, e a Agenda de 2030 não vai dar em nada.**

Demos passos iniciais importantes. A comunidade global reconheceu que a água e o saneamento são essenciais para uma vida digna, adoptando resoluções da ONU juridicamente vinculativas que colocam os direitos humanos no centro do desenvolvimento.

Mas o progresso tem sido muito mais lento, e o atraso está a custar vidas e a inverter os avanços conquistados com dificuldade. Milhares de milhões das pessoas mais marginalizadas que vivem na pobreza mais profunda estão a ser deixadas para trás. A não ser que aceleremos agora o progresso drasticamente, 90 países não vão conseguir realizar o ODS 6 - alguns deles, durante séculos, o que significa ainda mais séculos de pessoas a morrer de doenças evitáveis. Séculos do desenvolvimento das crianças irreversivelmente afectado à medida que os parasitas e ataques de diarreia repetidos as deixam desnutridas. Séculos de mães a morrer porque as parteiras não podem lavar as mãos.

Acções urgentes a nível global e nacional, relacionadas com o financiamento, a integração e a sustentabilidade vão mudar tudo isto.

<sup>1</sup> OMS e UNICEF. *Progress on drinking water, sanitation and hygiene: 2017 update and SDG baselines*. Genebra: Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), 2017. Licença: CC BY-NC-SA 3.0 IGO. Disponível em: [www.who.int/water\\_sanitation\\_health/publications/jmp-2017/en/](http://www.who.int/water_sanitation_health/publications/jmp-2017/en/) (visto a 19 de Janeiro de 2018).

<sup>2</sup> Esta estatística foi actualizada nesta nota informativa em Março de 2018.

<sup>3</sup> OMS (2015). *Water, sanitation and hygiene in healthcare facilities. Status in low and middle-income countries and way forward*. Genebra: Organização Mundial de Saúde. Disponível em: [www.who.int/water\\_sanitation\\_health/publications/wash-hcf-10things.pdf](http://www.who.int/water_sanitation_health/publications/wash-hcf-10things.pdf) (visto a 2 de Nov de 2017).

# Três soluções



Neneng com o filho em frente da casa de banho nova, na Indonésia.

Com toda a gente, em todo o lado capaz de ter acesso à água limpa, a latrinas decentes e a uma boa higiene, podemos acabar com a pobreza extrema e criar um futuro sustentável. Mas temos de actuar agora para o transformar em realidade, aumentando e melhorando o financiamento, a integração e a sustentabilidade.

Fortalecer cada um destes vai fazer diferença; lidar com todos os três vai mudar tudo.



## 1. Financiamento

Calcula-se que por cada dólar gasto em água e saneamento, se recuperam em média USD4 em benefícios económicos. A água, o saneamento e a higiene são um grande investimento. No entanto, o sector de WASH tem problemas de financiamento crónicos em muitos países em desenvolvimento.

Apesar do estatuto da água segura e do saneamento como direitos humanos, mais de 80% dos países declaram financiamento insuficiente para satisfazer as metas nacionais, para não mencionar os níveis mais elevados de serviços exigidos para o ODS 6<sup>3</sup>. As metas 6.1 e 6.2 exigem o triplo do financiamento de capital para USD114 mil milhões por ano, para além das despesas de operação e manutenção<sup>4</sup>.

As tarifas, os impostos e as transferências são as principais fontes de financiamento para o sector, e

fundamentais para atrair recursos novos. Os agregados familiares - através de tarifas, taxas de utentes e auto provisão - são o maior recurso financeiro.

Um financiamento melhor exige lidar com as limitações à absorção financeira quando os fundos disponíveis não são gastos. Para melhorar a absorção, temos de abordar a disponibilidade de recursos humanos competentes, o equilíbrio entre o financiamento recorrente e de capital para o governo local, e os procedimentos de aquisição complexos dos doadores.

Um financiamento melhor também exige que os governos aumentem a disponibilidade dos dados e a transparência, para melhorar a elaboração de políticas, a utilização dos recursos e a prestação de contas perante a própria população.

<sup>3</sup> UN-Water (2017). *UN-Water global analysis and assessment of sanitation and drinking-water (GLAAS) 2017 report: financing universal water, sanitation and hygiene under the sustainable development goals*. Genebra: Organização Mundial de Saúde. Disponível em [www.who.int/water\\_sanitation\\_health/publications/glaas-report-2017/en/](http://www.who.int/water_sanitation_health/publications/glaas-report-2017/en/) (visto a de 2 de Nov 2017).

<sup>4</sup> Hutton G e Varughese M (2016). *The Costs of Meeting the 2030 Sustainable Development Goal Targets on Drinking Water, Sanitation, and Hygiene*. Banco Mundial e Programa de Água e Saneamento. Disponível em: <http://documents.worldbank.org/curated/en/415441467988938343/pdf/1031711PUB-Box394556B-PUBLIC-EPI-K8543-ADD-SERIES.pdf> (visto a 2 de Nov de 2017).

## Acções para melhorar o financiamento:

- Todos os governos devem atribuir prioridade a WASH através do aumento da mobilização dos recursos domésticos (DRM), e os doadores através do aumento dos fluxos da ajuda oficial ao desenvolvimento (ODA). Estes fluxos são necessários para proporcionar investimento de capital para lidar com as lacunas nas infra-estruturas, e para apoiar os serviços sustentáveis; para se estabelecer uma trajectória credível do ODS 6, estes fluxos têm de aumentar substancialmente. Em muitos países, a sustentabilidade financeira requer que se dê maior ênfase aos subsídios do ODA do que aos empréstimos.
- Os governos têm de garantir que as tarifas são económicas para toda a gente, com salvaguardas adequadas para proteger as pessoas que vivem na pobreza.
- Para uma DRM eficaz, os governos têm de cultivar um sector privado saudável, e permitir que as pequenas empresas e empreendedores relacionados com WASH trabalhem eficazmente.
- Os governos têm de reforçar os regulamentos nos casos onde os operadores sem escrúpulos exploram as pessoas que vivem na pobreza, e quando a poluição ameaça as fontes de água essenciais.
- A comunidade internacional tem de apoiar os países de rendimentos baixos em risco para que tenham acesso ao financiamento climático para WASH. As mudanças climáticas ameaçam inverter muito do progresso para se conseguir serviços de WASH para as comunidades mais pobres e mais vulnerabilidade ao clima.

### Estudo de caso: Melhorar a capacidade das empresas de serviços e catalisar o financiamento privado na Indonésia rural e urbana

O Governo da Indonésia estabeleceu organizações com base na comunidade (OBCs) de provisão de água e de saneamento nas zonas rurais, atribuindo-lhes responsabilidade pelos serviços. Mas em 2015, 73% delas ainda não estavam a funcionar de modo sustentável e poucas tinham tido acesso ao financiamento comercial. A falta de familiaridade dos bancos com a água e o saneamento, juntamente com o facto de as OBCs estarem a ter dificuldade em cumprir os requisitos dos empréstimos, estava a limitar o fluxo dos fundos.

No final de 2016, a Water.org lançou um programa para reforçar as OBCs e ajudá-las a ter acesso ao financiamento. O programa de três frentes mapeia as OBCs, reforçando as capacidades das mais prometedoras de garantir o financiamento e fazendo de modo que sejam mais atractivas para os financiadores. A Water.org ajuda depois as OBCs a preparar e a apresentar as candidaturas a empréstimos, ao mesmo tempo que encoraja as instituições financeiras a tomar em consideração as oportunidades de investimento nas OBCs.

A partir de Abril de 2017, 137 OBCs tinham concluído a fase de reforço de capacidades. Destas, 17 tinham concluído todo o processo e recebido empréstimos de instituições locais de microfinanciamento. Os empréstimos resultaram em cerca de 564 agregados familiares serem ligados aos serviços hídricos pela primeira vez, uma melhoria na provisão de serviços para cerca de 5.988 agregados familiares, e a expansão da rede<sup>5, ii</sup>.



Uma devedora à WaterAid, perto de Jakarta, na Indonésia, usando a sua própria ligação à água nova.

<sup>5</sup> Fonseca C, Pories L (2017). *Financing WASH: how to increase funds for the sector while reducing inequalities: position paper for the Sanitation and Water for All Finance Ministers Meeting*. The Hague, Países Baixos: IRC, water.org, Ministério dos Negócios Estrangeiros e Simavi. Disponível em: [www.ircwash.org/resources/financing-wash-how-increase-funds-sector-while-reducing-inequalities-position-paper](http://www.ircwash.org/resources/financing-wash-how-increase-funds-sector-while-reducing-inequalities-position-paper) (visto a 2 de Nov de 2017).

<sup>ii</sup> Agradecimentos à Water.org por autorizar a inclusão do estudo de caso "Melhorar a capacidade das empresas de serviços e catalisar o financiamento privado na Indonésia rural e urbana".



## 2. Integração

A integração eficaz de ministérios, sectores e intervenientes é fundamental para se conseguir o ODS 6, e toda a Agenda de 2030; o êxito de muitos outros ODS depende da realização dos objectivos de WASH. Por exemplo, conseguir o ODS 6 é fundamental para acabar com a desnutrição (Objectivo 2) e para acabar com as mortes evitáveis dos recém-nascidos e das crianças (Objectivo 3)<sup>6</sup>. E sem acesso universal a WASH, o Objectivo 10 para reduzir as desigualdades, não tem esperança.

Do mesmo modo, não vamos realizar o ODS 6 concentrando-nos somente em WASH - temos de garantir que os planos e as acções sobre as questões interligadas são integrados. A colaboração entre sectores desde o nível de ministério até ao terreno vai permitir que os intervenientes associem estratégias e coordenem acções, maximizando oportunidades e produzindo resultados que são mais do que a soma das partes.

Por exemplo, WASH inadequado afecta desproporcionadamente as raparigas e as mulheres. Há razões biológicas, culturais e sociais que afectam as suas necessidades específicas de WASH e frequentemente não permitem que tenham acesso à água limpa, a latrinas decentes e a uma boa higiene. Mas tanto as políticas como os programas de WASH e sobre o género ignoram frequentemente as interligações vitais entre os obstáculos, por exemplo os que se relacionam com WASH e a higiene menstrual ou a saúde materna. O ODS 6 só se vai realizar através de uma abordagem a WASH com base nos direitos humanos e no género, e o ODS 5 sobre a igualdade entre os géneros só se irá realizar ao integrar acções sobre as necessidades de WASH específicas para as mulheres e raparigas.

Três raparigas posam com orgulho à frente da casa de banho pintada de cores garridas na escola no distrito de Pallisa, no Uganda.



<sup>6</sup>WaterAid (2016). *Healthy Start: the first month of life*. Londres, RU: WaterAid. Disponível em: [www.wateraid.org/what-we-do/our-approach/research-and-publications/view-publication?id=02c3b5d6-4ffd-4844-8d5a-0083e8e522ff](http://www.wateraid.org/what-we-do/our-approach/research-and-publications/view-publication?id=02c3b5d6-4ffd-4844-8d5a-0083e8e522ff) (visto a 2 de Nov de 2017).

## Acções para melhorar a integração:

- Os governos têm de criar processos interministeriais e de diversos intervenientes eficazes, entre as áreas que se intersectam, tal como WASH e saúde, a educação, a nutrição e o género (ver o estudo de caso).
- Os responsáveis pelas políticas têm de incluir WASH nos planos e orçamentos com objectivos interligados, tal como a saúde, a nutrição e a educação. As referências cruzadas entre os sectores irão garantir que todos estão em melhor posição para alcançar as metas.
- Os doadores têm de garantir que há integração através das políticas e dos programas, e no próprio trabalho, através de agências multilaterais, da sociedade civil e do sector privado.

Nam, de 7 anos, e Vuth, de 9 anos lavam as mãos com água limpa no poço novo da aldeia, Prek Bei, no Distrito de Phnom Kravanh, no Camboja.



### Estudo de caso: Política e acções integradas sobre a nutrição e WASH no Camboja

Apesar de um crescimento económico e redução da pobreza constantes, a desnutrição continua a ser uma ameaça para a saúde pública no Camboja, e uma em cada três crianças sofre de atrofia<sup>7</sup>. Liderada pelo Conselho para o Desenvolvimento Agrícola e Rural do Camboja (CARD), a Estratégia Nacional para a Segurança Alimentar e a Nutrição (2014-2018) defende a integração de WASH nos programas de nutrição infantis e maternos<sup>iii</sup>. Delineia os mecanismos institucionais para coordenar a segurança alimentar e a nutrição, e compromete-se a reforçar as capacidades do governo para planear, implementar, monitorizar e avaliar os programas de diversos sectores.

CARD unificou o Ministério do Desenvolvimento Rural e o Ministério da Saúde, os doadores principais e os parceiros do desenvolvimento para estabelecerem um Sub-Grupo de Trabalho sobre WASH e a Nutrição que lidere acções integradas. O grupo investiu no desenvolvimento da teoria da mudança para

a programação da nutrição integrada, e encarregou um estudo sobre os obstáculos e possíveis soluções, identificando prioridades para acções. Para aumentar ainda mais o perfil da necessidade de acções conjuntas, e garantir aceitação política a alto nível, CARD, com membros essenciais do subgrupo de trabalho, organizou um workshop nacional: “Uma higiene e nutrição melhores levam ao crescimento das crianças: da evidência ao impacto.”

Os parceiros de desenvolvimento a todos os níveis do governo adoptaram a estratégia integrada, de diversos sectores, que é motivada pela evidência e apoiada pelo Governo. Representantes da saúde a nível subnacional, do desenvolvimento rural e da agricultura estão a discutir a integração, e os parceiros do governo e do desenvolvimento estão a levá-la às aldeias, aos distritos e às províncias. Há mais agências doadoras que estão a basear-se nos êxitos iniciais.

<sup>7</sup> National Institute of Statistics, Directorate General for Health and ICF International, (2015). *Cambodia Demographic and Health survey 2014*. Phnom Penh, Camboja e Rockville, Maryland, EUA. Disponível em: <https://dhsprogram.com/pubs/pdf/fr312/fr312.pdf> (visto a 2 de Nov de 2017).

<sup>iii</sup> Este estudo de caso foi adaptado de Development Initiatives (2017) *Global Nutrition Report 2017: Nourishing the SDGs*. Bristol, UK: Development Initiatives. Disponível em: [www.globalnutritionreport.org/files/2017/11/Report\\_2017.pdf](http://www.globalnutritionreport.org/files/2017/11/Report_2017.pdf) (visto a 2 de Nov de 2017).



### 3. Sustentabilidade

A sustentabilidade tem que ver com garantir que os benefícios da água limpa, das latrinas decentes e de uma boa higiene duram. Sem se concentrar em garantir a sustentabilidade dos serviços e das práticas, o acesso a WASH fica atrasado, levando a que seja impossível concretizar o acesso universal até 2030, e desperdiçando esforços custosos.

Garantir serviços sustentáveis vai para além de assegurar que as bombas manuais e as latrinas continuam a funcionar. As ameaças aos serviços incluem financiamento insuficiente, capacidades limitadas, falta de governação, variabilidade climática, mudanças climáticas, degradação dos ecossistemas, desafios às mudanças de comportamento, e o aumento da procura dos recursos hídricos. Garantir que estas questões complexas, variáveis e multidimensionais não comprometem os

serviços de WASH exige integração e uma abordagem holística a nível de sistema que envolva as comunidades locais em todas as fases.

Com os efeitos das mudanças climáticas a tornar-se cada vez mais extremas e ameaçando inverter o progresso de WASH para algumas das comunidades mais pobres e mais vulneráveis ao clima, os serviços têm de se adaptar e ser mais resistentes.

Uma voluntária dos serviços de saúde realiza uma sessão sobre a higiene no Hospital Distrial de Khalanga, em Jajarkot, no Nepal.





## Acções para melhorar a sustentabilidade:

- Os governos, os doadores, e os parceiros de implementação têm de usar abordagens e sistemas que proporcionem serviços de WASH sustentáveis e resistentes ao clima.
- Os governos, os doadores e os parceiros de implementação têm de envolver os detentores dos direitos, especialmente as pessoas mais marginalizadas, através do planeamento e da implementação (ver estudo de caso), e facilitar que os detentores dos direitos exijam estes serviços.
- Os governos, os doadores e os parceiros de implementação têm de se concentrar nas mudanças de comportamento para melhorar a utilização de instalações e para melhorar os hábitos de higiene que irão maximizar os benefícios e a sustentabilidade dos serviços de WASH.
- Os governos, os doadores e os parceiros de implementação têm de concentrar a atenção em reforçar e criar serviços sustentáveis melhorando o planeamento, a monitorização, a prestação de contas e a gestão adaptável dos serviços.



Membros do grupo ABIGAIL dançam durante a cerimónia de encomenda de uma instalação de água limitada.

## Estudo de caso: Garantir mudanças sustentáveis lideradas pela comunidade através do desenvolvimento endógeno no Gana

Durante décadas, os profissionais do desenvolvimento de WASH concentraram-se na provisão de uma infra-estrutura de hardware, ignorando em grande parte os factores culturais que afectam os comportamentos e as práticas de WASH, e a aceitação de soluções introduzidas externamente. A WaterAid reconheceu que ao usar os recursos culturais existentes das comunidades, era possível ajudar as pessoas a dar impulso ao próprio desenvolvimento mais rapidamente e com maior êxito.

Com base na Abordagem do Desenvolvimento Endógeno, que aborda o bem-estar social, cultural e espiritual das pessoas do local, a WaterAid elaborou o Processo de Desenvolvimento Endógeno da Promoção da Higiene e do Saneamento da Comunidade (ED-CHaSP), que permite às comunidades desenvolver comunicações sobre mudanças de comportamento culturalmente apropriadas, e liderar activamente a divulgação das mesmas, resultando em mudanças de comportamento duradouras e uma melhor sustentabilidade dos serviços.

Através do ED-CHaSP, a WaterAid Gana está a mudar o modo como trabalha em parceria com as comunidades e as instituições. Ao reforçar as capacidades do governo local, o objectivo é influenciar uma abordagem mais participativa à governação. A WaterAid Gana trabalhou de perto com o grupo de mulheres ABIGAIL na comunidade de Okeyrekrom, e cinco outras comunidades copiaram as mudanças positivas no saneamento e na higiene motivadas pelo grupo. Este “efeito multiplicador” ampliou-se para além de WASH, tendo as comunidades comunicado que a liderança das mulheres tinha sido reforçada e que tinha havido uma revitalização de aspectos culturais positivos.

# Com acções e prestação de contas, vamos realizar a Meta 6

Alcançar a Meta 6 é possível - com uma liderança forte por parte dos governos nacionais que dêem prioridade a WASH e se comprometem a realizar os direitos humanos das pessoas à água segura e ao saneamento.

Até agora o progresso tem falhado. **Se desejarmos garantir vidas mais seguras e saudáveis para toda a gente, em todo o lado, temos de fazer muito mais.** Os governos fizeram compromissos juridicamente vinculativos para cumprir estes direitos humanos para toda a gente - agora têm de cumprir as promessas feitas.

Os governos têm o dever de comunicar como estão a transformar as promessas em mudanças reais, o que exige mecanismos de monitorização eficazes - de acesso aos serviços, instituições, políticas e legislação - e oportunidades para uma sociedade civil capacitada de os responsabilizar, a nível nacional, regional e global.

**Os Estados Membros têm de reforçar os mecanismos relacionados com o Fórum Político de Alto Nível para que se adaptem ao fim a que se destinam,** reunindo a prestação de contas para os compromissos dos ODSs e as obrigações associadas aos direitos humanos. Os Estados também têm de reforçar a monitorização nacional através de um planeamento regular de diversos sectores e ciclos de revisão.

**Criar um ambiente de capacitação em que os governos possam cumprir as obrigações legais exige acções urgentes sobre o financiamento, a integração e a sustentabilidade de WASH.** Um progresso mais rápido sobre cada uma delas vai salvar vidas e estimular o desenvolvimento; acções imediatas e eficazes sobre todos os três irão acabar com a crise de WASH, e mudar tudo para milhares de milhões de pessoas. Com mais recursos atribuídos a reforçar o sector, e uma acção integrada entre os planos e as práticas concentrados em garantir mudanças a longo prazo, podemos alcançar toda a gente, em todo o lado, e alcançar as metas para o ODS 6.

A urgência da necessidade de melhorias drásticas não pode ser suficientemente salientada. O progresso lento e inadequado está a custar vidas todos os dias, e a paralisar a esperança. Temos de actuar agora, e actuar bem, para conseguir um futuro sustentável e equitativo para todos.



**Actue agora para conseguir água, saneamento e higiene para toda a gente, em todo o lado até 2030.**

Imagem da capa: Mandari Bitalu a lavar as mãos junto do fontanário em Dhime, Jajarkot, no Nepal.

Ramsha, de 13 anos, a lavar as mãos na instalação de WASH na escola em Muzaffargarh, Punjab, no Paquistão.

WaterAid  
Março de 2018

[www.washmatters.wateraid.org/sdg-6-review](http://www.washmatters.wateraid.org/sdg-6-review)

 @wateraid

Sugestão para citação:  
WaterAid (2018). *Como alcançar toda a gente com água e saneamento até 2030*. Londres, RU: WaterAid.

A WaterAid é uma obra de beneficência registada:  
Austrália: ABN 99 700 687 141.  
Canadá: 119288934 RR0001.  
Índia: U85100DL2010NPL200169.  
RU: Números de Registo de obra de beneficência 288701 (Inglaterra e País de Gales) e SC039479 (Escócia).  
Suécia: Org.nr: 802426-1268, PG: 90 01 62-9, BG: 900-1629.  
US: a WaterAid América é uma organização para fins não lucrativos 501(c) (3).

# O que está a fazer para transformar WASH em prioridade?

Actue agora para conseguir WASH para toda a gente, em todo o lado até 2030:

## Financiamento

- Os governos têm de eliminar os principais défices de financiamento nos planos de WASH nacionais, através de impostos, tarifas e transferências.
- Os governos têm de reforçar a mobilização de recursos nacionais, de aumentar significativamente as despesas e tarifas eficazes e económicas, e garantir um sector privado vibrante e bem regulamentado.
- Os doadores têm de aumentar substancialmente a assistência oficial ao desenvolvimento para WASH.
- A comunidade global tem de apoiar os países vulneráveis às mudanças climáticas para que tenham acesso ao financiamento climático para WASH de modo a criar resistência.

## Integração

- Os governos têm de criar processos interministeriais e de diversos intervenientes eficazes, entre WASH e as áreas temáticas interligadas, para multiplicar os benefícios para todas as áreas.
- Os políticos têm de incluir WASH nos planos com objectivos interligados.
- Os doadores têm de garantir que há integração através das políticas e dos programas, e no próprio trabalho, através de agências multilaterais, da sociedade civil e do sector privado.

## Sustentabilidade

- Os governos, os doadores, e os parceiros de implementação têm de proporcionar serviços sustentáveis e resistentes ao clima.
- Os governos, os doadores e os parceiros de implementação têm de envolver os detentores dos direitos através do planeamento, monitorização e implementação.
- Os governos, os doadores e os parceiros de implementação têm de se concentrar nas mudanças de comportamento, para maximizar os benefícios e a sustentabilidade dos serviços.
- Os provedores de serviços têm de garantir um planeamento, monitorização, prestação de contas e gestão adaptável melhores.



A WaterAid é uma organização internacional para fins não lucrativos, determinada a fazer da água limpa, das latrinas decentes e de uma boa higiene, o normal para toda a gente, em todo o lado dentro de uma geração. Somente lidando com estes três elementos vitais de modo duradouro podem as pessoas mudar as próprias vidas para sempre.